

# Pará está entre os estados-alvo de operação histórica contra o tráfico

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 18 de maio de 2026



Polícia Rodoviária Federal encerrou a primeira fase da Operação Fronteira, ação coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para reforçar o combate ao crime organizado nas principais rotas terrestres que conectam o Brasil aos países vizinhos. A mobilização ocorreu entre os dias 10 e 15 de maio. Além disso, alcançou 11 estados estratégicos para o tráfico internacional de drogas, armas, ouro ilegal e contrabando: Acre, Amapá, Amazonas, Roraima, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo a PRF, a operação integra o Programa Brasil Contra o Crime Organizado. Ela teve como objetivo estrangular financeiramente facções criminosas que utilizam corredores logísticos federais para abastecer redes ilegais em diferentes regiões do país. Durante os cinco dias de atuação, foram intensificadas fiscalizações em rodovias, abordagens a veículos de carga, ônibus interestaduais e ações integradas de inteligência policial.

Entre as principais apreensões realizadas pela corporação está a interceptação de 260 mil dólares escondidos em um veículo abordado na BR-116, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. O valor,

equivalente a cerca de R\$ 1,3 milhão, foi encontrado na terça-feira (12). Desse modo, o motorista acabou preso em flagrante por crime financeiro.

No Amazonas, uma fiscalização na BR-174 resultou na apreensão de quatro quilos de ouro em barras avaliados em aproximadamente R\$ 3 milhões. O material era transportado de forma escondida sob as palmilhas dos sapatos de um passageiro de ônibus que fazia a linha Manaus–Boa Vista. O homem foi detido.

## **Operação nacional mira facções e registra apreensões gigantescas**

Já em Naviraí, no Mato Grosso do Sul, a PRF realizou uma das maiores apreensões de drogas do ano no país. Policiais localizaram mais de oito toneladas de maconha escondidas sob uma carga de soja transportada em um caminhão bitrem na BR-163. De acordo com a corporação, esta foi a terceira maior apreensão de entorpecentes feita pela instituição em 2026.

A operação também teve foco no combate aos crimes ambientais ligados ao financiamento de organizações criminosas. Em Roraima, uma ação conjunta entre a PRF e o Ibama desarticulou uma estrutura de garimpo ilegal instalada no Território Indígena Raposa Serra do Sol. No local, os agentes inutilizaram piscinas de cianeto usadas no refino clandestino de ouro e apreenderam armas, mercúrio, motores, motocicletas e equipamentos de apoio logístico.

A diretora de Operações da PRF, Nádia Zilloti, afirmou que ações integradas são fundamentais para impedir a expansão das organizações criminosas em regiões de difícil acesso.

“O crime organizado busca expandir suas atividades em áreas onde identifica menor presença fiscalizatória. Intervenções integradas como esta reafirmam o compromisso do Estado com a

legalidade e a proteção ambiental”, declarou.

Além das ações na faixa de fronteira, a PRF informou que operações paralelas resultaram em outras apreensões de grande impacto pelo país. Em Goiás, quase 500 quilos de cocaína foram apreendidos, configurando a maior apreensão da droga no estado em 2026. No Espírito Santo, policiais localizaram um arsenal com pistolas equipadas com silenciadores e um fuzil calibre 556. Já na Paraíba, a corporação registrou a maior apreensão de haxixe da história do estado, com 76 quilos da droga.

O diretor-geral da PRF, Fernando Oliveira, destacou que o trabalho da corporação nas rodovias federais também abastece grandes investigações nacionais sobre tráfico internacional e lavagem de dinheiro.

“As apreensões e prisões realizadas em flagrante nas rodovias geram dados substanciais, que servem de base para investigações conduzidas pelas polícias judiciárias”, afirmou.

Mesmo após o encerramento da primeira fase da Operação Fronteira, a PRF informou que as equipes de inteligência e policiamento especializado continuarão atuando nos principais corredores logísticos do país.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 18/05/2026/16:37:24

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*